

A AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NA UNIVERSIDADE: DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA

¹ PESSOA, A. S. P. (amanditasenapp@hotmail.com); ² SILVA, L.S. (lelesouza_silva@hotmail.com)

³ MARQUES, E. P. S. (eumar13@terra.com.br)

¹ Aluna do curso de Artes Cênicas-UFGD; ² Aluno do curso de Educação Física-UFGD;

³ Professora da adjunta da Faed-UFGD.

O presente estudo aborda questões de estudo inicial da pesquisa de iniciação científica que tem por objetivo identificar o processo de implementação das cotas raciais na UFGD e as possibilidades dos acadêmicos negros permanecerem na universidade e afirmarem suas identidades. Privilegiamos a pesquisa bibliográfica e análise de bancos tese e dissertações da CAPES, o GT -21 da Anped, sobre Educação e Relações étnico-raciais, além dos anais da rede Rede UNIVERSITAS-BR que investigam a educação superior no Brasil. Foram analisados os trabalhos publicados de 2013 a 2015. Os resultados mostram que a discussão sobre a permanência nas universidades públicas ainda é recente, e, quando se faz o recorte racial, praticamente inexistente. Essa investigação fundamenta-se nos estudos de Munanga (1986), Marques (2010), Heringer (2013), Feres Junior (2013), Hall (2003) entre outros. Tal investigação nos proporcionará apontar os benefícios das políticas de ações afirmativas na vida destes que por muito ficaram e ainda ficam excluídos da sociedade com seus direitos cerceados. Pretendemos também contribuir para ao processo de avaliação dessas políticas. É relevante para pensarmos as contribuições da adoção das ações afirmativas, sobretudo da contribuição da Lei 12.711/2012, bem como, para pensarmos de que forma esses estudos contribuem para a afirmação ou (re) construção da identidade negra na universidade, espaço que historicamente foi ocupado pela população branca. É importante ressaltar as lutas e pressões protagonizadas pelo Movimento Negro brasileiro que reivindicou o direito à educação para a população afro-brasileira e as conquistas desse movimento no que tange a implementação de políticas educacionais voltadas para a superação do racismo, da desigualdade racial. Sabemos que o sistema de ingresso de candidatos pretos, pardos é apenas o princípio das políticas de ações afirmativas, pois nada garante que esse candidato permanecerá. Os resultados apontam que somente a política de cotas para acesso ao sistema de ensino superior não será capaz de garantir equidade neste nível de ensino, faz-se necessários, contudo, políticas e programas de permanência para que o acadêmico tenha êxito na conclusão do curso superior. Verificou-se que a maioria das ações afirmativas em curso atendem de forma pontual os desafios para democratizar o acesso à educação superior, mas somente uma política articulada com as políticas culturais e de respeito às diferenças será capaz de reduzir a imposição histórica do eurocentrismo.

Palavra-chave: Educação superior. Identidade negra. Acesso e Permanência.

Agradecimentos (opcional): aos órgãos financiadores (bolsas e recursos financeiros).